



## **ESTUDO PRELIMINAR DAS PLANTAS UTILIZADAS COMO MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE CONDOR, RS, BRASIL<sup>1</sup>**

*Sidiane Betina Beuter<sup>2</sup>, Sidiane Betina Beuter<sup>2</sup>, Fabiane Senhorinho Batista<sup>2</sup>, Sinara Dallago<sup>2</sup>, Volnei de Almeida Teixeira<sup>3</sup>. UNIJUI*

No Brasil, a utilização de plantas medicinais teve origem na cultura dos diversos grupos indígenas e também nas contribuições trazidas pelos escravos e imigrantes, que juntos representaram papel importante para o surgimento de uma rica medicina popular. Embora muito se tenha avançado, o estudo das plantas medicinais ainda é recente. Atualmente há um incentivo do Governo Federal no sentido de estender o tratamento com plantas medicinais à própria rede pública. Neste trabalho nós investigamos a utilização de plantas medicinais de uso tradicional no Município de Condor/RS como um projeto piloto proposto pelo Departamento de Biologia e Química junto aos diferentes segmentos regionais dedicados ao estudo, produção e utilização de fitoterápicos na região de abrangência da UNIJUI. Nosso objetivo foi verificar a origem do conhecimento da população sobre plantas medicinais, as formas de utilização das plantas, e a partir destes dados preliminares realizar uma avaliação do processo de utilização e consumo das espécies medicinais citadas pela comunidade. Os dados foram obtidos com base em um questionário estruturado, composto por vinte questões de base socioeconômica, resultando em um levantamento etnobotânico de plantas medicinais conhecidas, formas de obtenção das espécies, a utilização e os motivos de uso. Entrevistas foram feitas durante visitas domiciliares a população, com o auxílio dos agentes comunitários de saúde do Programa da Saúde da Família e da Secretaria Municipal de Saúde do município. Foram entrevistadas 129 pessoas. A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (93,1%), e a maior parte tinha mais de cinquenta anos (48%), sendo que 65% moram no meio rural e 76% têm somente o Ensino Fundamental. Os entrevistados afirmaram que acometidos de uma doença recorrem primeiramente as plantas medicinais (51%), e a maioria da população utiliza as plantas medicinais desde a infância (58%). Da amostragem obtida 76% afirmaram ter aprendido sobre as plantas medicinais com seus familiares (pais e avós principalmente), e apenas duas pessoas afirmaram ter aprendido sobre a utilização de plantas na Pastoral da Saúde (0,2%). As espécies utilizadas pela população são colhidas ou cultivadas nos quintais de suas casas (62%) e apenas 10% compram as plantas nas farmácias. Entre os entrevistados, 48% afirmaram que no momento usam as plantas medicinais para o tratamento de alguma doença. Entre as doenças citadas, as mais recorrentes foram: hipertensão (46%), diabetes (11%) e doenças respiratórias (10%). Foram mencionadas muitas plantas medicinais conhecidas pela população entrevistada, as mais citadas foram: calêndula e camomila, para alergias de pele; guaco e poejo para bronquite; quebra-pedra para cálculo renal; guavirova, para colesterol; amora para depressão; tansagem, sálvia, agrião, guaco, hortelã para doenças respiratórias; alcachofra, losna, boldo, gervão e espinheira santa para doenças estomacais; jambolão, guavirova, chá-verde, nozes e penicilina para diabetes; melissa, cidreira, alecrim, funcho, alcachofra, chuchu, marcela, nozes, folhas de laranjeira para o tratamento de hipertensão. Ao concluir esta etapa preliminar do estudo, verificamos que a medicina popular está enraizada na cultura das populações. Sobre a utilização das plantas ficou demonstrado que em grande parte a



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



população utiliza o conhecimento empírico sobre o uso dos chás, muito mais que qualquer informação baseada numa comprovação científica de eficácia das espécies utilizadas.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no curso de Ciências Biológicas da Unijui.

<sup>2</sup> Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas da (UNIJUI), e-mail: [sidianebeuter@yahoo.com.br](mailto:sidianebeuter@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Biologia e Química da (UNIJUI), e-mail: [volneit@unijui.edu.br](mailto:volneit@unijui.edu.br)